

ECOLOGIA DO ZOOPLANKTON DO ESTUÁRIO DO RIO UNA DO PRELADO (SÃO PAULO, BRASIL)

LANSAC TÔHA, F.A.; LIMA, A.F.*

Universidade Estadual de Maringá/NUPELIA
Av. Colombo, 3690
87020 - Maringá, PR

RESUMO: *Ecologia do zooplankton do estuário do Rio Una do prelado (São Paulo, Brasil).* Coletas mensais foram realizadas em seis estações localizadas no estuário do rio Una do Prelado (Lat. 24°S; Long. 47°W), durante o período de agosto/82 a julho/83. O objetivo do trabalho foi o estudo qualitativo e quantitativo relativo do zooplâncton e sua variação espacial e temporal bem como sua variação durante os ciclos de maré. Copepoda, em geral, foi o grupo dominante. As espécies mais freqüentes e abundantes foram *Acartia lilljeborgi*, *Paracalanus crassirostris*, *Pseudodiaptomus richardi*, *Oithona hebes* e *Euterpina acutifrons*. Outros grupos também ocorreram em grande número, inclusive, sendo, em algumas ocasiões mais abundantes que Copepoda: Rotifera, Cladocera (especialmente *Penilia avirostris*), larvas de Polychaeta e zoeas de Brachyura. A composição zooplancônica é influenciada principalmente pelos ciclos de maré, salinidade, precipitação pluviométrica e pH. Provavelmente, o que torna o rio Una um ambiente estressante para muitos organismos é a alternância de água doce e preta do pH baixo e de água marinha de pH neutro.

ABSTRACT: *Ecology of zooplankton in the Rio Una do prelado estuary (São Paulo, Brasil).* Monthly samples were taken at 6 stations in the estuary of Rio Una do Prelado (L. 20°S; L. 47°W), between August 1982 and July 1983. The present research deals with qualitative and quantitative aspects of the zooplankton. Emphasis is given to the distributional aspects, seasonal and tidal cycle variations. *The Copepoda were as a rule the quantitatively dominant group of zooplankton. The most numerous and frequent species were Acartia lilljeborgi, Paracalanus crassirostris, Pseudodiaptomus richardi, Oithona hebes and Euterpina acutifrons. Other taxa also appeared frequently in high numbers: Rotatoria, larvae of Polychaeta, Cladocera (especially Penilia avirostris) and zoeae of Brachyura. Occasionally these groups were more abundant than the Copepoda. The composition of the zooplankton was correlated to primarily by tidal cycle, salinity, pluviosity, and pH. The frequent and unpredictable alternations between extreme pH level superposed on salinity variations was considered to be extremely stressful for the aquatic fauna of Rio Una.*

* Curso de Especialização em Ecologia de Água Doce-Universidade Estadual de Maringá/DBI-NUPELIA.